

Introdução:

<https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.7919>

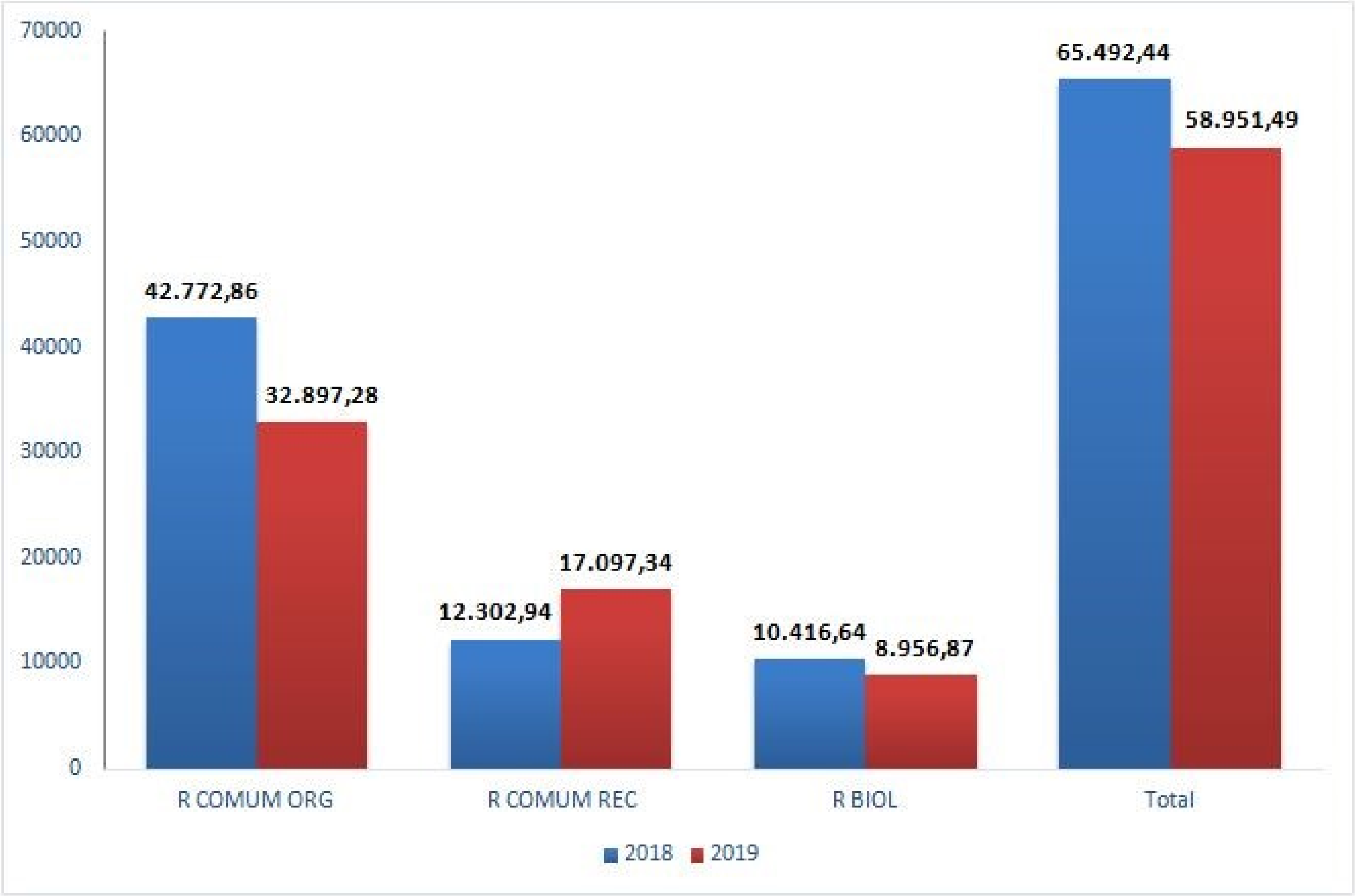
O excesso da produção de resíduos é um dos desafios que a população humana enfrenta desde a revolução industrial, em que a lógica do consumo excessivo se tornou comum na sociedade atual, que também existe no microespaço da cidade universitária. A FCM é a maior unidade de ensino da Unicamp, com alto fluxo de pessoas que resulta num excesso de geração de resíduos. A Unicamp por meio da diretriz de desenvolvimento sustentável vem aprimorando os processos de gestão Ambiental. Nesse contexto, o objetivo é mostrar a experiência da Comissão de Gestão Ambiental (CGA) no desenvolvimento de um processo contínuo de manejo dos resíduos comuns e biológicos gerados na comunidade da FCM.

Metodologia:

A MSA com colaboração da Centro implantou um processo de trabalho nos 19 prédios da FCM, incluindo: cronograma de pesagem dos resíduos de uma semana de duração por prédio em rodizio permanente, iniciado em jul/18; foram desenvolvidos instrumentos (planilha, POP, check list), rotinas de supervisão e capacitação dos trabalhadores para à atividade; adquiridos os materiais e equipamentos; e consolidação e análise sistemática do banco de dados.

Resultados

Consta-se que na atualidade a FCM conta com uma rotina estabelecida de gestão dos resíduos comuns e biológicos, e como resultado desse processo a situação de cada prédio pode ser acompanhada, os processos de trabalho da segregação e acondicionamento são revistos e readequados para atender e facilitar o manejo. Conforme os dados (Fig. 1), percebe-se que houve a diminuição dos resíduos comuns não recicláveis (RCNR) em oposição do aumento dos resíduos comuns recicláveis (RCR), também se observa a diminuição da quantidade de resíduos biológicos (RB). A queda dos valores de RCNR e RB poderia estar associada ao menor fluxo e circulação de pessoas na unidade, assim como a diminuição de eventos, e um menor incentivo financeiro as áreas de pesquisa e extensão oriundas de agências de fomento. Contudo o aumento dos RCR indica uma mudança tímida do comportamento da comunidade local, fruto do trabalho da Comissão de Gestão Ambiental que têm fornecido diversas capacitações e oficinas sobre o problema, de forma participativa, buscando soluções e práticas orientadas para os diversos nichos de atuação dentro da faculdade. Estas ações, sejam pontuais ou institucionais estão resultando numa diminuição da geração de resíduos, assim como numa adequada segregação dos mesmos.



Legenda: Figura 01: Gráfico da comparação entre a estimativa quantitativa dos resíduos gerados na Faculdade de Ciências Médicas nos anos de 2018 e 2019.

Considerações finais:

Numa sociedade em que resíduos são tratados como lixo, trabalhar o assunto é um desafio crescente que demanda novas estratégias de abordagem visto que a comunidade da FCM abriga diversos públicos. As ações propostas pela CGA tornam o manejo de resíduos algo pertencente aos fluxos de trabalho e à rotina diária da comunidade. Contudo, os objetivos são mais audaciosos, que simplesmente segregar resíduos adequadamente. O objetivo é monitorar para reduzir a geração de resíduos.

Referências: Resolução da Diretoria Colegiada ? RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004 Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 Resolução da Diretoria Colegiada ? RDC nº 222, de 28 de março de 2018

Agradecimentos: Agradecemos à Coordenadora e trabalhadores da empresa Onet Centro e MSA envolvidos no trabalho, ao CECOM pela parceria, aos membros da Comissão de Gestão Ambiental, à Diretora Administrativa Salete Gobi Chiulle e a Diretoria da FCM.